

Desafios e possibilidades na implementação de metodologias ativas na educação infantil

Edna Vitória Lima Reis ¹

Livia Lima Gomes ²

Naiara Rocha Costa ³

Hugo Lima Araújo ⁴

RESUMO

Implementar metodologias ativas na educação infantil é algo de extrema importância e relevância, por envolver a maneira como as crianças mais jovens são introduzidos ao processo de aprendizagem. Nessa fase de desenvolvimento cognitivo e socioemocional, é importante proporcionar experiências educativas que sejam não apenas estimulantes, mas também significativas e alinhadas com as necessidades individuais de cada criança. O artigo aborda os Desafios e Possibilidades na Implementação de Metodologias Ativas na Educação Infantil. Seu objeto de pesquisa é a aplicação dessas metodologias nesse contexto específico. Os objetivos incluem identificar os desafios enfrentados pelos educadores ao implementar essas metodologias

e explorar as possibilidades de melhoria no processo educativo. Quanto aos caminhos metodológicos, o estudo incluiu revisão bibliográfica, observação em sala de aula e entrevistas com educadores e pais.

Palavras-chave: Metodologias ativas, Educação infantil, Adaptação, implementação.

INTRODUÇÃO

A implementação de metodologias ativas na Educação Infantil é um tema de grande relevância e interesse, pois envolve a maneira como as crianças mais jovens são introduzidas ao processo de aprendizagem. Nessa fase crucial do desenvolvimento cognitivo e socioemocional, é fundamental proporcionar experiências educativas que sejam não apenas estimulantes, mas também significativas e alinhadas com as necessidades individuais de cada criança.

¹ Graduando do Curso de **Ciências** biológicas da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - Uemasul, edna.reis@uemasul.edu.br

² Graduando pelo Curso de Ciências biológicas da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - Uemasul, livia.gomes@uemasul.edu.br

³ Graduando do Curso de Ciências biológicas da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - Uemasul, naiara.costa@uemasul.edu.br

⁴ Mestre em Formação Docente em Práticas Educativas pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA, hugo.araujo@uemasul.edu.br;

No entanto, essa implementação enfrenta uma série de desafios que precisam ser cuidadosamente investigados e compreendidos. Um dos principais desafios é a necessidade de adaptação das metodologias ativas ao contexto específico da Educação Infantil, levando em consideração as características próprias dessa faixa etária, como a curiosidade natural, a necessidade de movimento e a capacidade limitada de concentração. Além disso, questões relacionadas à formação dos educadores, infraestrutura adequada e suporte institucional também podem representar obstáculos significativos.

Por outro lado, as possibilidades oferecidas pelas metodologias ativas na Educação Infantil são vastas e promissoras. Ao promover a participação ativa das crianças no processo de aprendizagem, essas metodologias têm o potencial de estimular a autonomia, a criatividade e o pensamento crítico desde os primeiros anos de vida. Além disso, ao valorizar o protagonismo infantil e a interação social, as metodologias ativas contribuem para o desenvolvimento integral das crianças, fortalecendo não apenas suas habilidades cognitivas, mas também emocionais e sociais.

METODOLOGIA

Revisão Bibliográfica:

Realizar uma revisão abrangente da literatura acadêmica relacionada aos desafios e possibilidades na implementação de metodologias ativas na Educação Infantil. Isso incluirá a consulta a artigos científicos, livros, teses, dissertações e documentos oficiais.

Levantamento de Dados Empíricos:

Realizar entrevistas com educadores da Educação Infantil, gestores escolares e outros profissionais envolvidos na implementação de metodologias ativas. Essas entrevistas visarão identificar os principais desafios enfrentados e as possibilidades percebidas na prática cotidiana.

Aplicar questionários aos pais/responsáveis das crianças atendidas na Educação Infantil, buscando compreender suas percepções sobre o impacto das metodologias ativas no desenvolvimento de seus filhos.

Observar diretamente as atividades realizadas em instituições de Educação Infantil que adotam metodologias ativas, registrando as práticas pedagógicas, as interações entre crianças e educadores, e quaisquer desafios ou oportunidades identificados durante as observações.

Análise de Dados:

Realizar uma análise qualitativa dos dados coletados, identificando padrões, tendências e pontos de convergência ou divergência entre as diferentes fontes de informação.

Utilizar técnicas de análise de conteúdo para categorizar e interpretar as respostas das entrevistas e dos questionários, buscando extrair insights relevantes sobre os desafios e possibilidades na implementação de metodologias ativas na Educação Infantil.

REFERENCIAL TEÓRICO

O uso de metodologias ativas no ensino fundamental tem ganhado destaque como uma abordagem eficaz para promover a aprendizagem significativa e o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e emocionais dos alunos. Segundo Johnson et al. (2014), as metodologias ativas envolvem os alunos de forma ativa no processo de aprendizagem, promovendo a construção do conhecimento de forma colaborativa e reflexiva.

Uma das metodologias ativas mais amplamente adotadas é a Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP). Segundo Blumenfeld et al. (1991), a ABP envolve os alunos na resolução de problemas do mundo real, proporcionando-lhes oportunidades para aplicar o conhecimento em situações autênticas, promovendo assim a transferência de aprendizagem.

Além da ABP, a Aprendizagem Cooperativa também tem demonstrado benefícios significativos no ensino fundamental. De acordo com Johnson e Johnson (2009), a

aprendizagem cooperativa estimula a interação entre os alunos, promove o desenvolvimento de habilidades sociais e a construção de conhecimento compartilhado, resultando em um ambiente de aprendizagem mais inclusivo e colaborativo.

Outra abordagem importante é a Sala de Aula Invertida (Flipped Classroom). Segundo Bergmann e Sams (2012), a Sala de Aula Invertida permite que os alunos tenham acesso ao conteúdo fora da sala de aula, por meio de recursos digitais, enquanto o tempo em sala é dedicado a atividades práticas, discussões e aprofundamento do conteúdo, favorecendo uma aprendizagem mais ativa e personalizada.

É importante ressaltar que a eficácia das metodologias ativas no ensino fundamental depende da capacitação dos professores e do apoio institucional. Conforme destacado por Johnson et al. (2018), os professores precisam ser capacitados para planejar e implementar atividades que promovam a participação ativa dos alunos, além de receber suporte contínuo para lidar com os desafios e ajustar suas práticas pedagógicas conforme necessário.

Em suma, o uso de metodologias ativas no ensino fundamental representa uma abordagem promissora para promover a aprendizagem engajada e significativa dos alunos, preparando-os para os desafios do século XXI.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O questionário foi aplicado com 5 professores do 1º primeiro período ao 3º ano do ensino fundamental, na Escola Municipal Castro Alves 2.

Segue resultado dos devidos questionários. Uma apêndice estará disponível no final do artigo.

Falta de Conhecimento, muitos professores desconheciam metodologias ativas ou tinham apenas uma ideia vaga sobre elas, quando questionados sobre a familiaridade com o assunto 4 professores responderam que conheciam pouco e apenas 1 professor

respondeu que usa regularmente. McCormack e O'flaherty (2010 _apud_ Marques et al.,2021) ressaltam que deve-se reconhecer dificuldades enfrentadas pelos professores e estas estão

relacionadas com a falta de profissionalização dos mesmos, relacionado com a sua formação.

Em relação a prática, ao serem questionados sobre o uso de alguma dessas metodologias, 4 professores responderam que fazem o uso de algum desses métodos mesmo sem o devido conhecimento sobre o assunto e 1 professor não respondeu.

Ao utilizarem algum desses métodos 2 dos docentes tem como objetivo desenvolver as habilidades de pensamento crítico de seus alunos, 2 para aumentar engajamento e 1 utilizava para ajudar na compreensão do conteúdo.

Após essas questões um dos professores decidiu não continuar com o questionário com a seguinte justificativa:“ não possuo conhecimento suficiente sobre o assunto para dar continuidade” .

Eficácia das metodologias, sobre os resultados que o uso dessas metodologias podem trazer, 1 professor respondeu que acha muito eficaz e 3 responderam que acham moderadamente eficaz. Tendo em vista que todos os professores esclareceram que não possuem tanto conhecimento sobre o assunto.

Desafios encontrados ao tentarem fazer o uso de metodologias ativas em sala de aula, os principais desafios encontrados pelos professores são a falta de recursos materiais, resistência dos alunos, tempo insuficiente para planejamento e necessidade de formação adicional. Segundo (Oliveira,2019)Em questão da aplicação das metodologias ativas, por se fazer necessário um

período maior para a mediação e desafios do processo de aprendizagem em uma hora aula se torna inviável. Por esse motivo, os professores sempre utilizam as metodologias ativas quando têm aulas faixas com as turmas.

Como preparação dos alunos para receberem essas atividades os professores afirmam passar instruções e orientações claras para conseguirem realizar o que é solicitado.

Medindo o sucesso que o uso dessas metodologias proporcionam 3 dos 4 professores responderam que fazem uma observação direta do desempenho dos alunos e somente 1 professor coleta o feedback dos alunos. Spanhol, Farias e Souza (2018 apud de Paula, 2024) destaca a importância de envolver os alunos em atividades práticas e fornecer feedback regular para promover a aprendizagem ativa. Incorporar métodos de avaliação variados e incentivar a colaboração entre os alunos são estratégias eficazes para medir o progresso e a eficácia da metodologia.

O tipo de apoio necessário para a utilização das metodologias ativas de forma mais eficaz as respostas foram que se faz necessário a capacitação e formação continuada, a recursos pedagógicos e tempo para planejamento e execução. Fonseca et al (2015 apud de Paula,2024) destacam a importância de preparar os professores para fornecer feedback construtivo, promovendo um diálogo aberto e incentivando o pensamento crítico dos alunos.

Finalizando o questionário foi perguntado se eles consideravam adequado o uso das metodologias ativas para o nível de desenvolvimento das crianças no ensino infantil 2 professores responderam que acham que sim, em grande parte, 1 respondeu que acha totalmente adequado e 1 professor respondeu não ter certeza.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada trouxe resultados que destacam um desafio significativo na adoção de metodologias ativas no ensino infantil. Após um breve diálogo com os docentes antes da aplicação do questionário pode-se constatar que a maioria dos professores conheciam a teoria por meio de exposições anteriores, sem contato direto, somente por meio de artigos ou estudos que já foram realizados, a ausência de aplicação prática aponta uma lacuna crucial entre o conhecimento e a implementação. Isso nos mostra a necessidade de treinamento mais profundo e de suporte contínuo para garantir que as metodologias ativas sejam integradas efetivamente na prática pedagógica, promovendo um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e envolvente.

• Questionário aplicado

1. Qual é o seu nível de familiaridade com metodologias ativas?

- () Nunca ouvi falar
- () Conheço um pouco
- () Tenho alguma experiência
- () Uso regularmente
- () Sou especialista

2. Quais metodologias ativas você utiliza com mais frequência em sua prática pedagógica?

(Selecione todas as que se aplicam)

- () Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP)
- () Sala de Aula Invertida
- () Gamificação
- () Aprendizagem Cooperativa
- () Ensino por Problemas

3. Qual é o principal objetivo que você busca ao utilizar metodologias ativas?

- () Aumentar o engajamento dos alunos
- () Desenvolver habilidades de pensamento crítico
- () Promover a autonomia dos alunos
- () Facilitar a compreensão dos conteúdos

4. Como você avalia a eficácia das metodologias ativas na aprendizagem dos seus alunos?

- () Muito eficaz
- () Eficaz
- () Moderadamente eficaz

- () Pouco eficaz

- () Ineficaz

5. Quais são os principais desafios que você enfrenta ao implementar metodologias ativas?

(Selecione todas as que se aplicam)

- () Falta de recursos materiais

- () Tempo insuficiente para planejamento

- () Resistência dos alunos

- () Resistência dos pais

• () Necessidade de formação adicional

6. Como você costuma preparar os alunos para participar de atividades baseadas em metodologias ativas?

- () Orientações e instruções claras antes da atividade

- () Exemplos práticos e simulações

• () Atividades de preparação prévia

- () Não preparo especificamente

7. De que forma você mede o sucesso das atividades realizadas com metodologias ativas?

- () Observação direta do desempenho dos alunos

- () Avaliações e testes

- () Feedback dos alunos

- () Avaliações dos pais

8. Qual tipo de apoio você considera mais útil para a implementação de metodologias ativas?

- () Formação e capacitação contínua

- () Recursos pedagógicos e materiais

- () Tempo para planejamento e execução

- () Suporte da gestão escolar

- () Troca de experiências com outros professores
9. Você considera que as metodologias ativas são adequadas para o nível de desenvolvimento das crianças no ensino infantil?
- () Sim, totalmente adequadas
- () Sim, em grande parte
- () Não tenho certeza
- () Não, em parte
- () Não, de forma alguma

REFERÊNCIAS

Johnson, D. W., Johnson, R. T., & Smith, K. A. (2014). Active: Cooperation in the college classroom. Edina, MN: Interaction Book Company.

Blumenfeld, P. C., Soloway, E., Marx, R. W., Krajcik, J. S., Guzdial, M., & Palincsar, A. (1991). Motivating project-based learning: Sustaining the doing, supporting the learning. *Educational Psychologist*, 26(3-4), 369-398.

Johnson, D. W., & Johnson, R. T. (2009). An educational psychology success story: Social interdependence theory and cooperative learning. *Educational researcher*, 38(5), 365-379.

Bergmann, J., & Sams, A. (2012). Flip your classroom: Reach every student in every class every day. International Society for Technology in Education.

Johnson, L., Adams Becker, S., Estrada, V., & Freeman, A. (2018). NMC horizon report: 2018 K-12 edition. The New Media Consortium.

Marques, Humberto, (2021). Inovação no ensino: uma revisão sistemática das metodologias ativas de ensino e aprendizagem. *Avaliação*, Campinas; Sorocaba, SP, v. 26, n. 03, p. 718-741.

Oliveira, Metodologias ativas: o que dizem os educadores da escola sesc itajaí. , (2019).

De Paula, Francinaldo, et al, Desafios e perspectivas da sala de aula invertida(2024).